



uniderp

Universidade Anhanguera Uniderp

Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - MARÇO DE 2019

(0,67%)

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Prof. Taner Douglas Alves Bitencourt Reitor da Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p>Profº. Fabio Aparecido Julio Diretor do Campus Agrárias da Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p>Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais (NEPES)</p> <p>IMPrensa Universidade Anhanguera Uniderp Cidiana Pellegrin</p> <p>cpellegrin@webershandwick.com Tel. (67) 98222.0000 / 98118.9590</p> <p>Secretária do NEPES Sonia dos Santos Pinho Tel. (67) 3309.6561</p>	<p>PESQUISADORES Ana Caroline Braz Acosta Fabio de Freitas Pires Kesia Ferreira da Silva Luiz Fernando Arruda de Oliveira</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. Dr. José Francisco dos Reis Neto Dr. Raul Assef Castelão – MDR Mestrando: Sidney Maldonado - MPA</p> <p>Universidade Anhanguera Uniderp - Agrárias Rua Alexandre Herculano, 1400 Bairro Parque dos Poderes CEP 79037-280 - Campo Grande – MS</p> <p>Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional (MDR) e Mestrado Produção e Gestão Agroindustrial (MPA)</p> <p>e-mail: celso.correia@uniderp.com.br sonia.pinho@anhanguera.com</p>
--	---

ISSN Nº. 2317-739X



uniderp

**BOLETIM MENSAL DO IPC / CG
CAMPO GRANDE – MS**

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG).

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Educação, Despesas Pessoais, Saúde e Vestuário. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços. O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

1. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE MARÇO DE 2019

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG) encerrou o mês de março de 2019 com uma forte inflação, de 0,67%, inflação até certo ponto esperada para o mês de março. A inflação acumulada nesses três primeiros meses atinge 1,45% e nos últimos doze meses está em 4,78%, já bem acima da meta inflacionária do Conselho Monetário Nacional (CNM) para o país no ano de 2019, cujo centro da meta é de inflação de 4,25%.

As altas taxas dos índices dos grupos de Transporte, Alimentação e Vestuário foram os grandes responsáveis pelo aumento da inflação em Campo Grande nesse mês de março. O destaque ficou com o grupo Transportes, com uma forte inflação de 1,60% nesse mês de março de 2019 devido aos aumentos nos preços dos combustíveis. Já os grupos Saúde foi o único que teve deflação nesse mês de março, segurando de algum modo uma maior elevação da inflação.

O quadro 1 apresenta os índices inflacionários desse mês de março de 2019, dos sete grupos que compõem a inflação mensal de Campo Grande.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, geral e por grupos, em março de 2019.

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,25	0,33	0,13
Alimentação	20,50	1,08	0,26
Transportes	14,90	1,60	0,18
Educação	9,10	0,72	0,02
Despesas Pessoais	8,80	0,92	0,05
Saúde	7,50	-0,28	-0,02
Vestuário	6,95	1,38	0,05
Geral	100,00		0,67

Fonte: Universidade Uniderp.

Os índices dos grupos que mais contribuíram para a elevação da inflação de março de 2019 em Campo Grande, que fechou em 0,67% foram: Habitação, com inflação de 0,33% e contribuição de 0,13% para o índice geral de inflação, Alimentação, com 1,08% e contribuição de 0,26%, Transporte, com inflação de 1,60% e contribuição de 0,18%, Educação com inflação de 0,72% e contribuição de 0,02%, Despesas Pessoais, com inflação de 0,92% e contribuição de 0,05% e, Vestuário, com inflação de 1,38% e contribuição de 0,05% para o índice. Com deflação tivemos o grupo Saúde, com deflação de (-0,28%) e contribuição de (-0,02%) para o índice geral de inflação.

II. HABITAÇÃO

Em março de 2019 o grupo Habitação apresentou uma moderada inflação em seu índice, de 0,33% em relação ao mês de fevereiro de 2019. O quadro 2 apresenta os principais produtos/serviços do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de março.

Quadro 2. Variações de preços de produtos do grupo Habitação na cidade de Campo Grande em março de 2019.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Sabão em barra	3,72	Detergente	-5,02
Água sanitária	2,38	Lâmpada	-4,10
Fósforos	2,29	Lustra móveis	-3,55
Esponja de aço	2,24	Desinfetante	-2,42
Inseticida	1,72	Vassoura	-1,38
Amaciante de roupas	1,38	Sabão em pó	-1,31

Fonte: Universidade Uniderp.

Segundo o quadro 2, os principais produtos/serviços com aumentos de preços neste grupo foram: sabão em barra 3,72%, água sanitária 2,38%, fósforos 2,29%, entre outros com menores aumentos de preços. Quedas de preços ocorreram com: detergente (-5,02%), lâmpada (-4,10%), lustra móveis (-3,55%), entre outros com menores quedas de preços.

III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação apresentou uma forte inflação nesse mês de março, de 1,08%. Essa inflação do grupo Alimentação, nesse mês de março, ainda é devido ao clima muito severo nas regiões produtoras de alimentos, principalmente, frutas e legumes, que tiveram reajustes de preços e quedas na qualidade dos produtos.

O grupo Alimentação é o melhor termômetro para explicar o comportamento da inflação ao longo do ano, pois, tem a segunda ponderação na formação do índice inflacionário geral, e tem grande importância para o consumidor, por se tratar de alimentação.

Esse grupo sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns desses produtos aumentam de preços aos términos das safras, outros diminuem de preços quando entram nas safras. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas de preços quando o clima se torna favorável.

O quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados este mês de março de 2019.

Quadro 3. Variações de preços de produtos do grupo Alimentação na cidade de Campo Grande, em março de 2019.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Mamão	45,52	Uva	-45,61
Batata	41,09	Melancia	-17,47
Pepino	36,51	Maracujá	-14,06
Tomate	32,77	Maçã	-12,26
Repolho	27,36	Paleta	-10,71
Pimentão	23,31	Farinha láctea	-9,54
Melão	22,04	Queijo Muçarela/prato	-8,61
Beterraba	19,03	Berinjela	-8,09
Coco	17,49	Chuchu	-7,72
Laranja pera	17,31	Milho para pipoca	-7,36
Frango congelado	16,71	Bombom	-6,68
Abacaxi	15,94	Alcatra	-6,66
Salsa	13,39	Presunto	-6,64
Alho	12,65	Couve-flor	-6,26
Acém	12,44	Pó de gelatina	-5,59
Flocos de cereais	12,04	Coxão mole	-5,54
Banana	12,00	Cebola	-5,31
Abóbora	11,50	Arroz	-4,13
Cenoura	10,51	Chocolate em barra	-4,03
Abobrinha	10,29	Contra filé	-3,91
Ovos	9,85	Caldo de carne e de galinha	-3,89
Picanha	9,10	Doces em calda	-3,69
Manga	7,54	Farinha de aveia	-3,63

Fonte: Universidade Uniderp.

De acordo com o quadro 3, os maiores aumentos de preços que ocorreram em produtos/serviços desse grupo foram: mamão 45,52%, batata 41,09%, pepino 36,51%, tomate 32,77%, entre outros com menores aumentos. Fortes quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: uva (-45,61%), melancia (-17,47%), maracujá (-14,06%), entre outros com menores quedas.

III.I CARNES

Dos quinze cortes de carne bovina pesquisados pelo Nepes/Uniderp, na cidade de Campo Grande, nove tiveram quedas de preços e cinco aumentaram de preços. A tendência dos preços da carne bovina está se delineando, indicando uma queda ou estabilidade de preço nesse produto. A demanda por carne bovina está baixa no mercado varejista de Campo Grande, fazendo com que os preços caiam., principalmente nesse período de quaresma, em que os católicos deixam de comer carne bovina, preferindo carnes brancas. Maiores quedas podem ocorrer na Semana Santa.

O quadro 4 apresenta os cortes de carnes em geral que aumentaram ou diminuíram de preços nesse mês de março de 2019.

Quadro 4. Variações de preços das carnes em geral em Campo Grande, em março de 2019.

Produtos	Variações (%)
Frango	
Miúdos	-0,55
Frango resfriado	6,71
Bovina	
(%)	
Paleta	-10,71
Alcatra	-6,66
Coxão mole	-5,54
Contrafilé	-3,91
Patinho	-3,26
Filé mignon	-2,58
Fígado	-1,49
Lagarto	-0,83
Vísceras de boi	-0,58
Cupim	1,46
Ponta de peito	2,66
Músculo	2,91
Costela	6,85
Picanha	9,10
Acém	12,44
Suína	
(%)	
Pernil	1,62
Bisteca	1,85
Costeleta	6,54

Fonte Universidade Uniderp.

Em relação à carne bovina, de acordo com o quadro 4, aumentos de preços ocorreram com acém 12,44%, picanha 9,10%, costela 6,85%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com paleta (-10,71%), alcatra (-6,66%), coxão mole (-5,54%), entre outros com menores quedas de preços.

Quanto aos cortes de carne suína, tiveram aumentos de preços os três cortes pesquisados: costeleta 6,64%, bisteca 1,85% e pernil 1,62%. O frango resfriado teve aumento de preço de 6,71% e miúdos queda de 0,55%.

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de março de 2019, um forte aumento em seu índice, de 1,60% devido às altas nos preços de alguns de seus produtos / serviços. O quadro 5 apresenta as maiores variações de preços de produtos/serviços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços de produtos/serviços do grupo Transportes na cidade de Campo Grande, em março de 2019.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)
Etanol	5,96
Gasolina	3,50
Diesel	0,61

Fonte: Universidade Uniderp.

De acordo com o quadro 5, tiveram altas de preços o etanol 5,96%, gasolina 3,50% e óleo diesel 0,61%. Não houve quedas de preços nesse grupo.

EDUCAÇÃO

O grupo Educação, nesse mês de março de 2019, apresentou uma moderada inflação em seu índice, de 0,72% devido as altas de preços nos artigos de papelaria. O quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços de produtos/serviços do grupo Educação na cidade de Campo Grande, em março de 2019.

Produto/Serviço	Aumento de preços (%)
Papelaria	0,72

Fonte: Universidade Uniderp.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de março de 2019, apresentou uma forte inflação em seu índice, de (0,92%). O quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços de produtos/serviços do grupo Despesas Pesssoais na cidade de Campo Grande, em março de 2019.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Sabonete	5,14	Fio dental	-7,65
Produto para limpeza de pele	5,09	Cabeleireiro (corte e tintura)	-3,13
Creme dental	3,40	Xampu	-2,21
Protetor solar	3,19	Absorvente higiênico	-1,75

Fonte: Universidade Uniderp.

Alguns produtos/serviços deste grupo que tiveram aumentos de preços foram: sabonete 5,14%, produto para limpeza de pele 5,09%, creme dental 3,40%, entre outros com menores altas de preços. Quedas de preços ocorram com fio dental (-7,65%), cabelereiro (corte e tintura) (-3,13%), xampu (-2,21%), entre outros com menores quedas de preços.

SAÚDE

No mês de março de 2019 o grupo Saúde apresentou uma pequena deflação nos preços de seus produtos, em média de (-0,28%). O quadro 8 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 8. Variações de preços de produtos/serviços do grupo Saúde na cidade de Campo Grande, em março de 2019.

Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Material para curativo	-3,75
Analgésico e antitérmico	-1,86
Antialérgico e broncodilatador	-0,63
Anticoncepcional e hormônio	-0,06
Antidiabético	-0,01

Fonte: Universidade Uniderp.

Do quadro 8 observa-se que não houve aumentos de preços. Quedas de preços ocorreram com material para curativo (-3,75%), analgésico e antitérmico (-1.86%), antialérgico e broncodilatador (-0,63%), entre outros com menores quedas de preços.

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de março de 2019, uma fortíssima inflação em seu índice, de 1,38%. O quadro 9 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 9. Variações de preços de produtos do grupo Vestuário na cidade de Campo Grande, em março de 2019.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Vestido	6,96	Tênis	-3,39
Camiseta masculina	6,00	Calça comprida feminina	-2,28
Sapato feminino	4,00	Bermuda e short feminino	-1,66
Camisa masculina	3,92	Calça comprida masculina	-0,78
Sapato masculino	2,35		

Fonte: Universidade Uniderp

Observa-se, do quadro 9, que os aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: vestido 6,96%, camiseta masculina 6%, sapato feminino 4%, entre outros com menores aumentos de preços. Quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: tênis (-3,39%), calça comprida feminina (-2,28%), bermuda e short feminino (-1,66%), entre outros com menores quedas de preços.

X. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande, nesse primeiro trimestre do ano, está em 1,45% e nos últimos doze meses está em 4,78%, acima da meta inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), cujo centro da meta é de 4,25%. A inflação na cidade de Campo Grande, de 0,67%, é um valor esperado para esse mês do ano. O clima esteve muito severo nesse início de ano nas regiões produtoras de alimentos, principalmente frutas, verduras e legumes, com temperaturas muito altas e chuvas muito fortes, o que acabou por influenciar a produção desses alimentos. Destaques para as fortes altas de preços da batata e do tomate, que são essenciais na alimentação, o que contribuiu sobremaneira para a alta do grupo Alimentação, de 1,08%. Também contribuiu para o aumento da inflação a alta dos combustíveis.

Como persiste o alto nível de desemprego e as altas taxas de juros praticadas na economia do Brasil, que provoca o endividamento da população e freia o consumo, inclusive de alimentos, o que, infelizmente, tem ajudado a controlar a inflação, senão a mesma poderia ter sido ainda mais alta se houvesse uma alta demanda por produtos do grupo Alimentação.

O quadro 10 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC/CG, bem como os seus valores acumulados no ano e nos últimos doze meses.

Quadro 10. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2019 e nos últimos 12 meses.

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2019	12 meses	
Geral		0,24	0,53	0,67											1,45	4,78
Habituação	32,25	1,21	0,17	0,33											1,72	6,04
Alimentação	20,50	0,54	2,54	1,08											4,21	10,43
Transportes	14,90	-0,96	-0,18	1,60											0,44	0,67
Educação	9,10	-0,33	-1,55	0,72											-1,17	1,72
Desp. Pessoais	8,80	0,67	-0,76	0,92											0,82	-1,81
Saúde	7,50	0,01	1,09	-0,28											0,82	1,80
Vestuário	6,95	-1,97	1,52	1,38											0,89	0,58

Fonte: Universidade Uniderp.

Do quadro 10 observa-se que os grupos Alimentação e Habitação estão com inflações acumuladas em 12 meses de 10,43% e 6,04%, respectivamente, acima da inflação acumulada da cidade de Campo Grande, que está em 4,78%. Já, o grupo Despesas Pessoais apresenta deflação, da ordem de (-1,81%). Os outros grupos estão dentro da normalidade. Nesse primeiro trimestre de 2019 destacam com altas taxas de inflações acumuladas os grupos de Alimentação,

com 4,21% e Habitação com 1,72%, inflações essas acima do acumulado desse ano, de 1,45%. Nesse primeiro trimestre, com deflação acumulada temos o grupo Educação, com (-1,17%).

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2019, a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande (MS). Para efeito de comparações, são indicadas as inflações acumuladas de 2017 e 2018 e a meta de inflação para 2019 do CMN, que é de 4,25%.

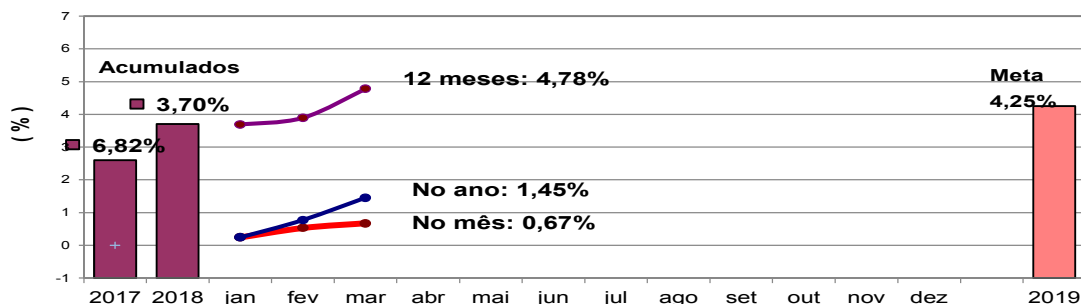


Figura 1. IPC / CG mensal de 2019, inflação acumulada no ano de 2019, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2017, 2018 e a meta para 2019. Campo Grande (MS). Fonte: Universidade Uniderp.

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente nos quadros 11 e 12, os dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação e os dez que mais contribuíram para baixar a inflação na cidade de Campo Grande, no mês de março de 2019.

No quadro 11 estão aqueles produtos que contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande nesse mês de março, com as maiores contribuições positivas.

Quadro 11. Relação dos dez produtos/serviços que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de março de 2019, em Campo Grande (MS).

Aumentos		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Etanol	5,96	0,13
2	Gasolina	3,50	0,13
3	Batata	41,09	0,11
4	Frango resfriado	6,71	0,11
5	Acém	12,44	0,09
6	Papelaria	0,72	0,07
7	Tomate	32,77	0,06
8	Costela	6,85	0,04
9	Vestido	6,96	0,03
10	Mamão	45,52	0,03

Fonte: Universidade Uniderp.

Observa-se, no quadro 11, que os “vilões” da inflação desse mês de março, com as maiores contribuições para o índice inflacionário foram: etanol (com inflação de 5,96% e contribuição para a inflação de 0,13%), gasolina (com índice de 3,50% e contribuição para a inflação de 0,13%),

batata (com índice de 41,09% e contribuição para a inflação de 0,11%), entre outros com iguais ou menores contribuições.

No quadro 12 estão aqueles produtos que seguraram a inflação na cidade de Campo Grande nesse mês de março, com as maiores contribuições negativas.

Quadro 12. Relação dos dez produtos/serviços que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de março de 2019, em Campo Grande (MS).

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Alcatra	-6,66	-0,08
2	Uva	-45,61	-0,05
3	Arroz	-4,13	-0,05
4	Cabeleireiro (corte e tintura)	-3,13	-0,05
5	Paleta	-10,71	-0,03
6	Bebidas alcólicas	-3,09	-0,03
7	Leite pasteurizado	-2,88	-0,03
8	Queijo Muçarela/prato	-8,61	-0,02
9	Contra filé	-3,91	-0,02
10	Maçã	-12,26	-0,02

Fonte: Universidade Uniderp.

Produtos que seguram a inflação em Campo Grande no mês de março de 2019 foram: alcatra (com deflação de -6,66% e contribuição para o índice de -0,08%), uva (com deflação de -45,61% e contribuição para a inflação de -0,05%), arroz (deflação de 4,13% e contribuição para o índice de -0,05%), entre outros com menores contribuições negativas.